

# ENSAIO MAGAZINE

Revista Cultural do Conservatório de Tatuí  
Março/2008- Ano III - nº 36  
Distribuição Gratuita

## 8º BRASIL INSTRUMENTAL

*Festival surpreende cidade com dezenas  
de shows e milhares de participantes*

## Viagem musical

*Aluno viaja dez horas semanais para estudar  
no Conservatório de Tatuí*

## Música nas Escolas

*Tatuí sedia ação pela inclusão obrigatória  
de música na grade escolar nacional*

# Dez horas de viagem pela música

Pianista viaja de Votuporanga a Tatuí pela profissionalização



Dentre os mais de três mil alunos do Conservatório de Tatuí, que fazem da instituição a maior da América Latina, muitos enfrentam a estrada semanalmente. Este é o caso de Gustavo Bombonato Delgado, de Votuporanga. O pianista viaja dez horas – de ônibus! – para ter aulas no Conservatório de Tatuí.

Gustavo entrou no Conservatório de Tatuí no ano de 2004 para estudar piano na área de MPB e Jazz. Foi aí, conta ele, que começou um “grande sonho” transformado na conquista de uma bolsa de estudos – o que só ocorreu no final do ano passado.

Como bolsista, enfrenta as dez horas de estrada. Uma tarefa nada fácil pois além do esforço físico precisa arcar com custos de passagens, alimentação e gastos pessoais.

“Quando sai de Votuporanga com o intuito de estudar música em um Conservatório como o de

Tatuí, tinha certeza do grande passo que estava dando em minha vida. O que mais me motiva a continuar é a qualidade dos professores”, afirma ele.

Dentro das atividades de bolsista, Gustavo precisa dar aula de alguma matéria de sua preferência e, para isso, escolheu a “Re-harmonização”. “Gosto muito de ensinar tudo que sei sobre o assunto”, diz Gustavo.

Em sua cidade natal, o pianista faz parte da Corporação Musical Municipal “Zequinha de Abreu” e, também, já passou por várias bandas como uma da cidade de General Salgado.

Ele também afirma que se dedicou aos estudos preparatórios com o músico e arranjador André Lagoim Romero (trompetista da Orquestra de Sopros Brasileira) e, graças a essa preparação, pode passar nos testes do Conservatório de Tatuí.

Agora, ele se prepara para a volta às aulas.

## Foto da Capa

Hamilton de Holanda



Hamilton de Holanda, que está na capa do Ensaio Magazine deste mês, foi uma das muitas atrações do 8º Festival Brasil Instrumental. Aliás, a edição deste mês é toda focada na repercussão do evento que mobilizou milhares de instrumentistas e espectadores em Tatuí. Muitos vieram de cidades da região, outros Estados e, até, outros países. A edição deste mês de março relembra os melhores momentos do único festival de música exclusivamente brasileira realizado no país. Traz também entrevistas exclusivas e informações curiosas para quem quer saber mais sobre o universo da música.

## Índice

Música nas escolas	3
<i>Conservatório de Tatuí sedia ação pela volta do ensino obrigatório de música nas escolas</i>	
As cordas do festival	4
<i>Festival instrumental privilegia violão e viola caipira em sua oitava edição</i>	
SpokFrevo	8
<i>Maior orquestra de frevo do Recife encerra Brasil Instrumental em alto estilo</i>	
Novos alunos	6
<i>Conservatório recebeu 2.488 inscrições de candidatos a novas vagas</i>	
Guia de Serviços	14
<i>Os melhores estabelecimentos comerciais de Tatuí você encontra no Ensaio Magazine</i>	

### EXPEDIENTE

O Ensaio Magazine é uma publicação do Conservatório Dramático e Musical “Dr. Carlos de Campos” de Tatuí, gerido pela Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí, qualificada como Organização Social da Área de Cultura no Governo do Estado de São Paulo por ato do Senhor Governador, de 12/12/2005, publicado no DOE de 13/12/2005 – Seção I. Este informativo foi produzido para distribuição gratuita, financiado exclusivamente por meio de apoio cultural.

Tiragem: 3.000 exemplares

Apoio Cultural



Governo do Estado de São Paulo	.....	José Serra
Secretaria de Estado da Cultura	.....	João Sayad
Unidade de Formação Cultural	.....	Luiz Nogueira
Diretor Executivo da AACT	.....	Henrique Autran Dourado
Diretor Artístico da AACT	.....	Antonio Carlos Neves Campos
Diretora Administrativo-Financeira da AACT	.....	Maria da Graça Xavier Neves
Jornalista Responsável	.....	Deise Juliana de Oliveira - Mtb 30803 (comunica@conservatoriodetatu.org.br)
Programador Visual	.....	Paulo Rogério Ribeiro (pribeiro@conservatoriodetatu.org.br)
Produtor Cultural	.....	Giovani de Arruda Campos (gcampos@conservatoriodetatu.org.br)



CONSERVATÓRIO DRAMÁTICO E MUSICAL  
“DR. CARLOS DE CAMPOS” DE TATUI

SECRETARIA DE  
ESTADO DA CULTURA



GOVERNO DO ESTADO DE  
SÃO PAULO  
TRABALHANDO POR VOCÊ

Rua São Bento, 415 – Tatuí, SP – CEP 18270-820 - Informações: (15) 3251-4573 - www.conservatoriodetatu.org.br - Fotos: Conservatório de Tatuí/Divulgação

**SPVIAS**  
SEU CAMINHO SEGURO

Serviço de Atendimento ao Usuário: **0800 703 50 30** [www.spvias.com.br](http://www.spvias.com.br)

# Tatuí sedia ação pela volta da música às escolas

Seminário reuniu autoridades e interessados no projeto que pode tornar a música obrigatória nas escolas



Foi em Tatuí, a "Capital da Música", onde teve continuidade no dia 16 de fevereiro o movimento nacional pela volta do ensino de música nas escolas após a aprovação no Senado. O movimento teve início em maio de 2006 e, atualmente, está em sua segunda fase sob coordenação do Grupo de Articulação Parlamentar Pró-Música - GAP, e que visa mobilizar a sociedade civil para pressionar os congressistas a aprovarem o Projeto de Lei 2732/2008, de autoria da senadora Roseana Sarney. Em Tatuí, o seminário foi coordenado pela Cooperativa de Música no Conservatório de Tatuí reunindo autoridades. A idéia é fortalecer projeto de lei aprovado no mês de dezembro por senadores e que, agora, está sendo avaliado pela Comissão de Educação no Congresso Nacional. Se aprovado pelos deputados federais e devidamente sancionado pelo presidente Luis Inácio Lula da Silva, o projeto fará com que todas as crianças do ensino fundamental no Brasil recebam aulas de música.

O debate em Tatuí foi liderado pela relatora do projeto, a senadora Marisa Serrano (PSDB). Entre inúmeras autoridades, também participaram do evento a assessora de música da Secretaria da Cultura de São Paulo, Cláudia Toni, o músico Arrigo Barnabé, o presidente da Associação Brasileira de Educação Musical Sérgio Figueiredo, além de Ricardo Breim, do presidente da Cooperativa, Carlos Zimber, do presidente do Conselho de Administração da Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí, Mario Ficarelli, da representante da Secretaria Estadual da Educação, Roseli Ventrella, e de Felipe Radicetti, coordenador do GAP (Grupo de Articulação Parlamentar Pró-

Música).

O prefeito Luiz Gonzaga Vieira de Camargo e o secretário municipal do Trabalho e Desenvolvimento Social, Luiz Antonio Voss Campos, também participaram do evento, assim como o presidente da ONG "Toca Tatuí", Clovis Salles, entre professores locais.

A discussão do projeto em Tatuí destacou um dos maiores obstáculos que a lei, se aprovada, pode enfrentar: a formação de professores. Atualmente, a maioria dos músicos não tem formação universitária. Nesse contexto, é fundamental que as aulas sejam ministradas por instrumentistas talentosos. Já o setor de educação acredita que o professor tem que ser licenciado. "Médico não faz curso técnico", disse Roseli Ventrella, representante da Secretaria da Educação.

O tema foi o que despertou maior interesse durante o seminário. Carlos Zimber, presidente da Cooperativa de Música que reúne 2.000 cooperados, afirma que o projeto pode "abrir frentes de trabalho, além de criar consumidores qualificados de música". "Mas não queremos que música seja ensinada de forma polivalente, quando um mesmo professor de educação artística leciona todas as disciplinas de arte. Por isso, devemos sensibilizar os deputados para que crianças e jovens tenham educação musical de qualidade", disse.

Cláudia Toni indicou que, inicialmente, o ensino deve ocorrer por professores sem formação de ensino superior. "Temos 24 milhões de escolas municipais, 21 milhões de escolas estaduais, 6 milhões de escolas particulares e 180 mil federais. Então, é preciso iniciar o projeto sem que os

professores tenham curso superior, já que, unindo as três principais escolas de música do Estado de São Paulo - Unesp, USP e USFCar -, menos de 150 profissionais são formados", iniciou. "Vamos trabalhar para que o Conservatório de Tatuí e a Universidade Tom Jobim possam oferecer certificação técnica. Ainda assim, não será formação de ensino superior", afirmou.

Em Tatuí, conforme relatou Gonzaga, o ensino de música já é oferecido no ensino fundamental. Os benefícios são relatados por Marcos Baldini, professor há quatro anos, na escola "João Florêncio", em projeto mantido pelo Conservatório. "Há benefícios em todas as áreas, inclusive no desenvolvimento intelectual e aproveitamento escolar", disse ele. Anualmente, cerca de 800 crianças são atendidas pelo Conservatório na rede municipal. A própria Prefeitura também inclui o ensino de música em outras unidades educacionais, com resultado satisfatório.

O projeto que tramita no Congresso deve passar por avaliações. Para Felipe Radicetti, a série de seminários será importante para a aprovação do projeto. "Vamos documentar o seminário e fazer uma publicação que será enviada aos deputados. Precisamos nos aprofundar em todas as questões", disse.

A senadora Marisa Serrano disse que o projeto foi aprovado por todos os senadores. "Estou confiante e fiz questão de vir até Tatuí para difundirmos a idéia", afirmou. "Precisamos nos mobilizar para que não só Tatuí seja a Capital da Música, mas o Brasil a capital do mundo na música", finalizou Mario Ficarelli.

**FAÇA O CURSO SUPER PROFISSIONAL**

**E CONQUISTE O MERCADO DE TRABALHO!**

**VANTAGENS SUPERESPECIAIS**

**PEOPLE Computação**

**Aulas 100% práticas**  
**Cyber Café gratuito**  
**Aprendizado divertido**  
**Um aluno por microcomputador**  
**Certificado de Garantia de aprendizado**  
**Materiais didáticos com 50% a mais de conteúdo**  
**Primeira escola do Brasil aprovada pela Microsoft**  
**Encaminhamento de currículos para empresas.**

Logradouro: 0800 7720 721  
Rua 11 de Agosto, 106 - Centro - Tatuí/SP - Fone: 3251.6200

# As cordas do festi



Em sua oitava edição, o Brasil Instrumental – único festival de música instrumental exclusivamente brasileira do país – reuniu mais de 3 mil músicos durante 11 dias em Tatuí, cidade considerada a Capital Estadual da Música. De 7 a 17 de fevereiro, instrumentistas de todos os naipes encontraram-se na cidade para aprender mais sobre todos os ritmos brasileiros. O evento foi realizado pela Secretaria de Estado da Cultura, através do Conservatório de Tatuí, agregando diferentes eventos: um voltado à viola, outro a bandas de coreto, outro a shows. Em outro ambiente, a Cooperativa de Música de São Paulo também participou da festa e criou um festival paralelo com diferentes atrações (todas a partir da meia-noite).

Nessa festa instrumental, que neste ano abriu espaço à livre participação, as cordas fizeram sucesso. “Pela primeira vez abrimos dentro do Brasil Instrumental espaço para a viola caipira, inscrevendo músicos de todo o país e selecionando os melhores para apresentações em praça pública”, disse Paulo Braga, um dos organizadores do evento.

Dentro do verdadeiro pólo cultural no qual se transformou a cidade durante o festival criado no ano de 2000, a música instrumental reinou soberana. A festa que comemorou os dez anos do curso de MPB e Jazz no Conservatório de Tatuí há oito anos se transformou numa “virada cultural” com 11 dias de duração.

O festival é uma redenção da música instrumental. “Falta espaço para a música instrumental. Este festival é uma forma de tentar diminuir isso”, afirmou o também organizador Paulo Flores.

Dos mais de 50 shows realizados, vários deles tiveram violeiros, violonistas e bandolinistas como atrações. O bandolinista Hamilton de Holanda foi o destaque do evento em seu instrumento com quatro

músicos de seu quinteto. “Tatuí leva essa história de música instrumental muito a sério. E não só neste festival, mas o ano inteiro. Este festival vem brindar esse amor que existe pela música instrumental. Todos os meus amigos falam de Tatuí e se orgulham de tocar aqui”, disse Hamilton de Holanda.

Entre os violonistas, destaque para Alessandro Penezzi, Lula Galvão, Marcus Tardelli e o sempre surpreendente DuoFel. Entre os violeiros brilharam Valdir Verona, Ricardo Vignini, Ivan Vilela, Paulo Freire, o veterano Índio Cachoeira, o sofisticado Trio Carapiá, além de Fernando Caselato e Cacai Nunes. Já a Orquestra a Base de Cordas, de Curitiba, levou para seu show o violeiro Roberto Correa que se juntou aos dois violões, um violão de 7 cordas, um cavaquinho, um bandolim e uma viola.

As apresentações dos violonistas tiveram ar surpreendente e foram abertas por Alessandro Penezzi e Laércio de Freitas que apresentam o ótimo repertório de Jacob do Bandolim – destaque para “Boas Vidas”, “Nostalgia” e “Chorinho na Praia”. A sintonia perfeita dos músicos no Espaço Cooperativa (clube reformado pela Cooperativa de Música para a série musical) deu o tom da noite. Alessandro, que se formou no Conservatório de Tatuí (com o professor Jair de Paula que, até hoje, ainda leciona na escola), voltou à cidade após 15 anos para apresentação.

Outro violonista que fez participação especial foi Lula Galvão. Depois de ministrar oficina técnica ele apresentou-se no Espaço Cooperativa. “Carinhoso”, de Pixinguinha, foi seu único solo na noite. Em seguida, ele foi acompanhado de Clara Bastos (contrabaixo), André Magalhães (bateria) e Lis de Carvalho (piano) num ótimo repertório que incluiu “Salvador”, de Egberto Gismonti, “Choro pro Zé”, de Guinga, “Brigas nunca Mais”, de Tom Jobim, entre outras. Lula Galvão, 45 anos de idade

e 20 de carreira, usa violões Yamaha (o escolhido para tocar em Tatuí), do luthier Jó Nunes e Lineu Bravo – os instrumentos são escolhidos de acordo, diz ele, como a “personalidade”. “Um tem facilidade no braço, o outro tem um timbre mais grave. Eu uso os dois de luthier para gravar e o Yamaha para tocar ao vivo”, revelou.

Acostumado a acompanhar os mais importantes músicos do país, Lula Galvão se prepara para, pela primeira vez na vida, gravar um disco solo. Sobretudo pela pressão exercida pela cantora Rosa Passos e pela família. “A Rosa Passos me chamou para gravar em Brasília. Gravamos duas músicas e eu até pensei que fosse um disco nosso. Depois de terminar essas duas músicas, ela me disse: ‘agora você vai pegar essa gravação e vai fazer seu disco, partindo dessa participação já que, se eu não fizesse isso, você nunca ia gravar’”, contou ele.

Orgulhoso de ser músico acompanhante (e, com isso, de ter trabalhado com grandes compositores), ele se sentia satisfeito. Até que a família passou a pressioná-lo. “A pressão na minha casa ficou tremenda. Meu filho já fez até capa de disco, já escolheu o repertório. Estou com essas duas faixas com ela e creio que lá pelo mês de abril vou entrar em estúdio para o primeiro disco solo. Já gravei, também, “Radamés e Pelé”, de Tom Jobim, gravei “Canto do Sertão”, de Villa-Lobos, que é uma transcrição de orquestra, e gravei também uma música minha que não tem nome ainda”, adiantou.

O alto nível dos violonistas no evento teve seu ápice com o DuoFel de Fernando Melo e Luiz Bueno. Quer seja tocando com arcos de rabeca, pedaços de madeira e afrouxando cordas, eles criam e reinventam sons em violões de aço com 4, 6, 10 e 12 cordas – ou mesmo no tradicional. Em Tatuí, a dupla mostrou um pouco do que irá apresentar em todas as capitais brasileiras ainda neste ano.

# Festival instrumental



## Tardelli

Outro que destacou-se com concerto no qual privilegiou Debussy, Guinga, Scriabin, Nazareth, Tom Jobim e Chico Buarque foi Marcus Tardelli. O violonista é conhecido por seu virtuosismo e pela facilidade em utilizar o polegar nas performances, reduzindo distâncias das notas. Ele acaba de produzir "Casa de Vidro", novo disco de Guinga, e empenha-se em escrever arranjos. Com Guinga, mantém amizade e parcerias. Foi Marcus o único a recriar a obra de Guinga (no disco "Unha e Carne", com o qual ganhou o Prêmio TIM 2007). Em conversa descontraída com os participantes do evento, Marcus Tardelli falou sobre a importância de se ter um diferencial e a necessidade de se estudar corretamente. "Estudar

na hora do estudo e não na hora da apresentação, porque é mais difícil encarar o erro. Por isso acho importante tocar bastante em público. Se não tiver condições, reúne a família mesmo. Se, na família, não gostarem de violão é melhor ainda. Assim, você terá que prender a atenção. É preciso, no entanto, gostar mais de música que de violão", disse.

Para o violonista – que começou a tocar intuitivamente, "de ouvido" -, não se pode ser escravo da técnica. É preciso se dedicar apaixonadamente. "As vezes me perguntam quantas horas estudo por dia. Isso é bobagem. Se não houver dedicação, de nada adianta estudar dez horas. Ou há ainda aqueles que pensam que se estudam menos do que estão habituados

perdem técnica", contou.

No mesmo bate-papo, o violonista que deu seu primeiro concerto aos dez anos de idade contou sobre sua amizade com o consagrado Guinga. "Ele me viu tocar numa reunião de músicos e pediu para ir até minha casa. Tocamos até as 2h da manhã e ele saiu correndo. No dia seguinte, ele me disse que correu para escrever músicas que ele criou durante minha apresentação. Ele hoje é um grande amigo e o admiro muito. Por causa dele passei a ouvir mais música e a valorizar isso. Guinga passou 60% da vida dele ouvindo música. Ele não lê partitura, não sabe nem o que é acorde. E, hoje, ninguém vai me convencer de que tocar com partitura é melhor que tocar sem ela", revelou.

## A vez da viola

Ricardo Vignini apresentou-se com sua viola debaixo de uma chuva das pesadas. Mas não parou o show. Chamou o público para o meio do coreto e arriscou, até, Metallica e Jimi Hendrix enquanto a chuva caía na cidade de Tatuí. O público continuou ali, imóvel, e, lá pelas tantas, molhado. O poder de sedução da viola foi, ali, posto à prova. Depois, comprovado em outros shows de violeiros famosos ao longo do festival Brasil Instrumental. O violonista e contador de causos Paulo Freire está entre os que mais agradaram ao público do evento.

O violeiro Paulo foi, antes de tudo, violonista. Estudou no CLAM (a escola do Zimbo Trio) entre 1974 e 1975. Depois, morou no sertão de Minas Gerais e, lá, acrescentou a viola à vida. Estudou violão clássico com Henrique Pinto e, em seguida, morou na França (onde foi aluno de Betho Daveskay e obteve a medalha no Concours des Classes Supérieurs de Paris). Ainda se aventurou por mais

um tempo no violão erudito com Beto Davezac. Apesar da sólida formação no violão, rendeu-se à viola nos dois anos vividos no sertão do Uruçuia. "O problema da viola é que ela é muito ciumenta. Então uma época eu tocava violão, guitarra, tudo ao mesmo tempo. Mas ela pede exclusividade e eu toco violão mais para consumo interno", contou.

Paulo Freire conta de um jeito bem humorado que a viola ainda não é aceita como deveria. "Renato Andrade dizia que viola é que nem mortadela: todo mundo gosta, mas tem vergonha de comer na frente dos outros. Existe um preconceito com relação à viola, ao caipira, mas é uma grande bobagem porque a riqueza que a gente tem na roça, no sertão, na música que é feita no campo pelos mestres violeiros é muito grande. Prova disso é a nova geração de violeiros que está surgindo."

Atualmente, Paulo Freire está empenhado num projeto premiado pelo Edital da Petrobras,

denominado "A viola e os mitos brasileiros". "Estou atrás dos mitos como o curupira, a mula-sem-cabeça, a loira do banheiro, os mais antigos e os mais contemporâneos... vou transformar isso em música instrumental para lançar um disco. O plano é gravar este ano e lançar ano que vem", contou.

No show em Tatuí – assim como o parceiro Ivan Vilela – Paulo Freire tocou músicas próprias e do folclore. Escritor – ele lança neste mês "Céu das Crianças", pela Companhia das Letrinhas -, Freire acredita que música e literatura pertencem ao mesmo universo. "O que me levou à viola foi um livro, 'Grande Sertão Veredas', de João Guimarães Rosa. Por causa dele, quis conhecer o som do sertão e ele fica me devolvendo para a viola porque ela tem muitos causos", contou ele.

Freire usa violas caipiras fabricadas por Vergílio Lima e Brás da Viola, e encordamento Ddario, que ajudou a desenvolver especificamente para este instrumento.

# Conservatório recebe 2.488 inscrições de novos alunos



Neste ano, o Conservatório de Tatuí recebeu 2.488 inscrições às 1.023 novas vagas oferecidas. O curso de guitarra na área de MPB e Jazz foi o mais concorrido: 73 candidatos para a única vaga disponível. Outros cursos bastante concorridos foram o de canto popular, com 36 candidatos por vaga; o de bateria comercial, com 35 candidatos por vaga e o de bateria popular, com 24 candidatos por vaga. O curso de harpa, que foi reativado ano passado, recebeu 19 inscrições às 2 vagas a serem preenchidas.

Ao efetuarem as inscrições, os candidatos agendaram horário para teste ou entrevista de seleção. O processo de seleção é diferenciado para cada curso e também para candidatos com ou sem conhecimento musical. Para os concorridos cursos de MPB, por exemplo, que aceita candidatos com conhecimento musical a partir dos 15 anos, foi necessário passar por teste teórico e prático. O teste teórico envolveu conhecimentos de formação de acordes, escalas maiores em todos os tons, arpejos maiores dominantes e menores em todos os tons, tríades, tétrades e intervalos. O teste prático envolverá a execução de uma peça de livre escolha e uma peça determinada pela Área de MPB. Já no curso de harpa, o processo seletivo é constituído de uma entrevista com a professora da área, Liuba Klevtsova.

Para os cursos de iniciação musical e musicalização para educadores o processo seletivo foi diferenciado. Para o curso de iniciação musical foram disponibilizadas 70 vagas para o módulo 1 (a partir dos quatro anos) e recebidas 93 inscrições. No módulo 2 (a partir dos cinco anos) são 36 vagas e 52 inscrições. Já no módulo 3 (a partir dos seis anos de idade), são 30 vagas e 44 inscrições. As vagas foram sorteadas no dia 6 ENSAIO Magazine

26, no anexo III do Conservatório, a partir das 14h, de forma aberta ao público.

Os candidatos interessados pelo curso de musicalização para educadores compareceram também de 3 a 7 de março, das 8h às 11h e das 14h às 17h, na Secretaria da Conservatório, munidos de documentos. Foram oferecidas 60 vagas e o preenchimento das vagas ocorreu por ordem de chegada. As matrículas foram efetuadas de 3 a 7 de março.

## Novos alunos

Novos alunos vieram dos mais diferentes pontos para tentar uma vaga. Lais Soller, 35, professora da Faculdade Integrada de Tietê, tentou uma vaga no curso de musicalização para educadores. "Para mim estudar aqui é a melhor coisa que já pode acontecer para área da educação. É uma concepção moderna na formação de professores", afirmou.

Outra candidata, Monalisa Pensieri Artuni, 32, de Jau, foi aprovada no curso de canto. "Sempre foi o meu objetivo fazer o Conservatório. Estou muito feliz por ter chegado a minha hora. Vou viajar duas vezes por semana, mas é compensador. Quero cantar e fazer apresentações no teatro", revelou.

Já Vagner Corrêa Junior, 28, de Porto Feliz, diz ter "abandonado tudo" para estudar em Tatuí. "Deixei a faculdade e se não bater os horários vou deixar o meu emprego também. Amo a música e quero viver dela, o Conservatório será a minha faculdade", disse ele.

Silvana Franco Piacentini, 26, da cidade de Piracicaba e formada em Rádio e TV, diz ter outro motivo para estudar em Tatuí. "O meu trabalho de conclusão de curso foi na área cenográfica. Quero me especializar nisso, por isso escolhi fazer as oficinas no Conservatório", contou.

Curso	Vagas	Inscritos
<b>ÁREA INFANTIL</b>		
Iniciação Musical	136	189
Musicalização para Educadores	60*	

<b>ÁREA ERUDITA</b>		
Canto Lírico	35	105
Violino	17	95
Viola	12	26
Violoncelo	08	18
Contrabaixo Acústico	06	17
Piano	42	211
Harpa	02	19
Violão	54	248
Flauta Transversal	22	89
Oboé	13	07
Saxofone	20	93
Clarinetas	19	41
Fagote	03	03
Trompa	05	06
Trompete	12	66
Trombone	14	34
Bombardino	03	13
Tuba	15	14
Percussão Sinfônica	17	91

<b>ÁREA POPULAR</b>		
Contrabaixo Elétrico MPB	10	47
Contrabaixo Acústico MPB	05	03
Piano MPB	12	33
Violão MPB	03	48
Guitarra MPB	01	73
Cavaquinho MPB	05	22
Bandolim MPB	02	06
Canto MPB	02	72
Flauta transversal MPB	03	02
Clarinetas MPB	05	02
Saxofone MPB	06	19
Trompete MPB	10	11
Trombone MPB	04	02
Bateria MPB	02	48
Percussão MPB	24	40
Contrabaixo elétrico MC	01	25
Piano MC	01	16
Teclado MC	07	83
Guitarra MC	10	90
Violão MC	03	42
Canto MC	03	74
Bateria MC	01	35
Saxofone MC	29	16
Trompete MC	01	05
Trombone MC	01	01
Arranjos MC	12	17

<b>ÁREA DE MÚSICA ANTIGA</b>		
Flauta doce	33	41
Cravo	11	7

<b>CURSO DE LUTERIA</b>		
Luteria	08	57

<b>ÁREA DE ARTES CÊNICAS</b>		
Teatro	50	114

<b>CURSOS EXTRA-CURRICULARES</b>		
Regência Instrumental	23	33
Regência Coral	30	19
Oficina de Iluminação	25*	
Oficina de Cenografia	25*	
Oficina de Maquiagem	15*	
Oficina de Pesquisa Vocal	25*	
Oficina de Pesquisa Corporal	25*	
Oficina de Figurino	25*	
Oficina Teatro de Rua	25*	
Oficina Teatro para Educadores	25*	

\* Inscrições ainda não haviam sido encerradas quando do fechamento desta edição

Bombardino Weril J310 Dó Maior Niquelado (Novo)	R\$ 5.090,00	Sax Alto Franklin Holton USA Laqueado (USA)	R\$ 1.700,00
Bombardino Weril J370 Si Bemol Niquelado (Novo)	R\$ 5.090,00	Sax Alto Buescher Prateado USA	R\$ 2.295,00
Bombardino Eagle 3/4 Sib Laqueado (Novo)	R\$ 4.510,00	Sax Alto Selmer American New York Prateado USA	R\$ 2.210,00
Bombardino Weril J310 Dó Maior Niquelado	R\$ 3.790,00	Sax Alto Bordeaux Made In Germany Ouro Velho	R\$ 2.200,00
Bombardino Weril J370 Si Bemol Niquelado	R\$ 3.790,00	Sax Alto Yamaha YAS 21 Laqueado	R\$ 2.340,00
Tuba Conn F8 Laqueada 3/4	R\$ 3.950,00	Sax Alto Yamaha YAS 82 Laqueado	R\$ 4.050,00
Tuba Reynolds Laqueada 3 Pistos 4/4 Si Bemol	à consultar	Sax Alto Super Action 80 Desplacado	R\$ 6.450,00
Tuba Sinfonica Weril J 981 Laqueado Si Bemol	R\$ 5.980,00	Sax Alto King Cleveland Laqueado	R\$ 1.760,00
Tuba Sinfonica Weril J 981 Laqueado Si Bemol (nova de pronta entrega)	R\$ 6.450,00	Sax Alto King 813 USA Cor Ouro Velho e Chaves Niqueladas	R\$ 1.990,00
Tuba Blessing USA 03 Pistos Si Bemol Laqueada (Tamanho Bólo Jupiter)	R\$ 4.690,00	Sax Baritone Conn laqueado com Lá Grave	R\$ 6.450,00
Tuba Yamaha YBB 104 Si Bemol 3 Pistos Laqueada	R\$ 5.250,00	Sax Baritone The Martin Laqueado com Lá Grave	R\$ 6.150,00
Tuba Yamaha YBB 321 Si Bemol 4 Pistos Laqueada	à consultar	Sax Baritone Buescher Laqueado com Lá Grave	à consultar
Tuba Mein-Weston 03 Pistos Si Bemol Laqueada (Made In Germany)	R\$ 5.250,00	Sax Baritone Martin Laqueado (Ano 1962 The Oficial Music Man)	à consultar
Tuba Hutzl Laqueada 04 Pistos Si Bemol	R\$ 5.250,00	Sax Baritone Parisian Ambassador Laqueado e Lá	R\$ 5.790,00
Tuba King Laqueada 3 Pistos 4/4 Si Bemol	R\$ 6.500,00	Sax Baritone Spalla Laqueado com Lá Grave	R\$ 5.690,00
Tuba Conn Mod. 20 J 5/4 03 Pistos Si Bemol laqueada (USA)	à consultar	Sax Soprano Eagle Laqueado ou Niquelado (Novo)	R\$ 1.220,00
Bombardino Weril H 612 Dó maior Niquelado (Novo)	R\$ 2.690,00	Sax Soprano Sheller Laqueado Fá# e Sol Agudo (Novo)	R\$ 1.320,00
Bombardino Weril H 672 Si bemol Niquelado (Novo)	R\$ 2.690,00	Sax Soprano Selmer Laqueado USA Mod. SS800 (Novo)	R\$ 3.190,00
Bombardino Weril H 612 Dó maior Niquelado	R\$ 1.630,00	Sax Soprano Arena Laqueado (Novo)	R\$ 1.130,00
Bombardino Weril H 672 Si bemol Niquelado	R\$ 1.630,00	Sax Soprano (soprano) Curvo Eagle Laqueado (Novo)	R\$ 1.610,00
Bombardino Weril Brasil Dó maior Niquelado	R\$ 1.170,00	Sax Soprano (soprano) Curvo Conductor Laqueado (Novo)	R\$ 1.480,00
Bombardino Weril Brasil Dó maior Niquelado	R\$ 1.240,00	Sax Soprano Eagle Laqueado	R\$ 950,00
Clarinete Eagle 17 chaves Si bemol (Novo)	R\$ 440,00	Sax Soprano Huang Niquelado	R\$ 780,00
Clarinete Conn Victor 17 Chaves Si bemol Ébano	R\$ 1.550,00	Sax Soprano Lark Laqueado	R\$ 790,00
Clarinete Evate Sib 17 Chaves (Buffet Crampon)	R\$ 1.190,00	Sax Soprano Berrington Laqueado Si bemol	R\$ 2.390,00
Clarinete Selmer Signet 17 Chaves Si bemol Ébano	R\$ 1.780,00	Sax Soprano Yamaha YSS-475 Laqueado	R\$ 4.350,00
Clarinete A. Robert Made In Paris 17 Chaves Si (Madeira de Ébano)	R\$ 1.180,00	Sax Soprano Selmer Série III Laqueado	à consultar
Clarinete Selmer François Prologue II Professional Si Bemol 17Chaves(nova)	à consultar	Sax Tenor Eagle Laqueado (Novo)	R\$ 1.790,00
Clarinete Buffet Crampon mod. E 10 Si Bemol 17 Chaves Ébano	R\$ 1.980,00	Sax Tenor Planet Wind Laqueado (Novo)	R\$ 1.280,00
Clarone Alto Mi Bemol Vito USA	R\$ 2.530,00	Sax Tenor Weril Bentley Niquelado	R\$ 1.120,00
Clarone Alto Mi Bemol Leblanc François Ébano	à consultar	Sax Tenor Selmer Scavone Laqueado	R\$ 1.050,00
Clarone Baixo Selmer Bundy Si Bemol	à consultar	Sax Tenor Kashiwa Laqueado	R\$ 1.070,00
Clarone Baixo Vito Si bemol	R\$ 3.590,00	Sax Tenor Arena Envelhecido com Chaves Laqueadas	R\$ 990,00
Clarone Baixo Selmer Bundy Si Bemol	R\$ 3.290,00	Sax Tenor Vito Envelhecido	R\$ 2.790,00
Contra Clarone Mi Bemol Vito (Contra)	à consultar	Sax Tenor Martin envelhecido	R\$ 2.790,00
Contra Clarone Leblanc Madeira Ébano Mi Bemol (Made In França)	à consultar	Sax Tenor Yamaha YTS-23 Laqueado	R\$ 2.890,00
Contra Clarone Leblanc Metal Mi Bemol (Made In França)	à consultar	Sax Tenor The Vega Company Boston Mass Laqueado (USA)	R\$ 2.300,00
Flauta Armstrong 104 Prateada	R\$ 1.140,00	Sax Tenor Buescher Desplacado	R\$ 2.290,00
Flauta Gemeinhardt Vezada Prateada	R\$ 1.890,00	Sax Tenor Selmer François Super Action 80 série II	R\$ 8.100,00
Flauta Yamaha F100 Prateada	R\$ 1.190,00	Sax Tenor Selmer François Super Action 80	R\$ 7.800,00
Flauta Yamaha 225S II Prateada	R\$ 1.190,00	Trombone Pistos Jupiter laqueado Sibemol	R\$ 1.690,00
Flauta Yamaha YFL 385 chaves Abertas e Boca de Prata Solida	R\$ 1.990,00	Trombone Weril Brasil Niquelado Dó Maior	R\$ 730,00
Flauta Eagle Prateada (Nova)	R\$ 490,00	Trombone de Vara Weril G870 Laqueado (novo)	R\$ 890,00
Flauta Sonare Prateada Mod SF 500 vazada e afinada	à consultar	Trombone de Vara Weril G880 Laqueado	R\$ 1.090,00
Fagote Linton USA	à consultar	Trombone Baixo de Vara Weril Gagliardi GG296 com 2 Rotores Jateado	R\$ 2.790,00
Fagote Armstrong	à consultar	Trompa Planet Wind Fá/Si bemol Laqueada (Nova)	R\$ 1.590,00
Fagote Selmer Madeira	à consultar	Trompa Dolphin Fá/Si bemol Camp. Rosca Laqueada (Novo)	R\$ 1.990,00
Flautin Conductor Prateado M1108ES Boca de Metal, Corpo Madeira (novo)	R\$ 690,00	Trompa Conn ED Fá/Si bemol 4 Rotores Laqueada	R\$ 4.050,00
Flugel Horn Weril Regium EF 9072 Laqueado	R\$ 1.590,00	Trompa Amati Fá/Si Bemol 4 Rotores	R\$ 4.010,00
Flugel Horn Amati Kraslitz Laqueado	R\$ 1.680,00	Trompa King Schmidt Laqueada 3 rotores 1 pisto	R\$ 3.790,00
Oboé Conn Madeira ébano Si Campana	R\$ 3.250,00	Trompa King Laqueada Fá/Si bemol 4 Rotores Laqueada	R\$ 3.670,00
Oboé Linton Massa USA	R\$ 2.690,00	Trompa Jupiter JHR-852 4 Rotores Laqueada	R\$ 2.890,00
Oboé M Pierre Ébano c/ Si Bemol e Fá na Esquerda	R\$ 4.450,00	Trompa Lofl Brno Made In Czechoslovakia Fá/ Sib 04 Rotores	R\$ 3.380,00
Sax Alto Conductor Laqueado (novo)	R\$ 1.140,00	Sax Horn Weril Bentley Niquelado Mb	R\$ 490,00
Sax Alto Eagle Envelhecido (novo)	R\$ 1.690,00	Trompeta Piccolo Weril Regium Concert Prateado Sib	R\$ 2.090,00
Sax Alto Sheller Laqueado (novo)	R\$ 1.170,00	Trompeta Eagle Si bemol Laqueado (Novo)	R\$ 460,00
Sax Alto Eagle Laqueado (novo)	R\$ 1.390,00	Trompeta Bach Stradivarius 72 * Prateado (já reformado)	R\$ 2.790,00
Sax Alto Dolphin Laqueado (novo)	R\$ 1.160,00	Trompeta Yamaha YTR 600S Si Bemol Prateado	R\$ 3.290,00
Sax Alto Arena Laqueado (Novo)	R\$ 1.090,00	Trompeta Yamaha YTR 233S Si bemol Laqueado	R\$ 990,00
Sax Alto Weril Alpha Laqueado A130L (Novo)	R\$ 1.790,00	Trompeta Holton Si bemol Desplacado	R\$ 1.120,00
Sax Alto Weril Brasil Niquelado	R\$ 890,00	Trompeta Jupiter JTR 306 Laqueado Dó / Si bemol	R\$ 660,00
Sax Alto Weril Niquelado (antigo)	R\$ 670,00	Trompeta King Silver Flair Prateado Sib Professional	R\$ 1.480,00
Sax Alto Weril Spectra Niquelado A931	R\$ 1.290,00	Trompeta E. berge Prateado Si Bemol	R\$ 1.890,00
Sax Alto Blaver Prateado	R\$ 1.760,00	Trompeta Weril Excalbur Dourado MiRe bemol	R\$ 980,00
Sax Alto Marion Branco e Dourado	R\$ 1.630,00	Trompeta Weril Junior Niquelado Si bemol	R\$ 430,00
Sax Alto Bull By Buescher Desplacado	R\$ 1.790,00	Trompeta Weril Niquelado DÓ Maior	R\$ 420,00
Sax Alto Jupiter JAS 565 GL Dourado (Impecável)	R\$ 1.690,00	Trompeta Weril Niquelado	R\$ 290,00
Sax Alto American Star Prateado	R\$ 1.980,00	Cornet Conn USA Laqueado Si Bemol	R\$ 780,00
Sax Alto Ito-Maria Grassi Milano Italy	R\$ 1.790,00	Cornet Solds Ambassador	R\$ 720,00
Sax Alto Armstrong Prateado	R\$ 1.980,00	Violoncelo Mavis MC8016 completo, sólido, partes em boxwood	R\$ 1.290,00

# Brasil Instrumental:



Trompete, trombone, saxofone... teve de tudo na oitava edição do Brasil Instrumental. Todos os estilos da música brasileira tiveram seu espaço em shows especiais realizados do meio-dia às cinco horas da manhã, uma verdadeira festa que privilegiou os metais de plantão.

"Queremos abrir espaço para a música instrumental brasileira. E acabamos criando uma verdadeira virada cultural de onze dias", conta Paulo Braga, um dos organizadores.

No quesito "metais", o destaque surgiu para um paralelo festival de bandas de coreto, pelo qual apresentaram-se bandas de Tatuí, Santa Rosa do Viterbo, Hortolândia e, imagine, até de Belém do Pará. A banda da UEPA (Universidade Estadual do Pará) trouxe a música regional para o centro da praça. Isso após uma viagem de 48 horas. A banda existe há aproximadamente dois anos e a grande maioria dos 38 músicos vem do curso de licenciatura em música ou do bacharelado em música da universidade. "Nosso projeto diz respeito à pesquisa da música popular paraense e execução das obras que conseguimos editar. Esta é a primeira apresentação fora do nosso estado e estamos saindo daqui realmente muito fascinados pelo evento. Conseguimos envolver o público com as canções que trouxemos, saímos daqui com resultado satisfatório", diz Carlos Augusto Pinheiro Souto, maestro da banda, que defende o grupo como

formador de talentos. "É fundamental o trabalho com banda. Inclusive grandes músicos instrumentistas que hoje compõem orquestras sinfônicas vieram do berço da banda de música."

Outro destaque do evento foi a Banda Brasil Instrumental, grupo coordenado por Paulo Flores (também organizador do evento), criado a partir da terceira edição do festival. A banda apresentou uma faceta inédita de Pixinguinha: a de arranjador. "Uma das características principais é a da formação flutuante, músicos convidados de acordo com o projeto. Nestes cinco anos de vida a banda resgatou os trabalhos de Moacir Santos, Dori Caymmi, Tom Jobim, Radamés Gnattali e Maestro Branco. Nesta oitava edição realizamos o seu mais ambicioso trabalho de resgate, Pixinga, o Arranjador", contou Flores.

A apresentação trouxe obras escritas especialmente para a orquestra do programa "O Pessoal da Velha Guarda", garimpadas e extraídas de gravações ao vivo de 1946. No palco o ator Carlos Ribeiro personificou o próprio radialista Almirante e, literalmente, narrou a apresentação.

Foram ouvidas obras como "Água de Vintém", de Chiquinha Gonzaga; "Batuque", de Henrique Alves de Mesquita; "Gaúcho", também de Chiquinha Gonzaga; "Bebê", de Paulinho Sacramento; "Imorete", de Bonapos Cesare; "Ferramenta", de Ernesto Nazareth; "Fecha a Carrança", de Aristóteles

de Magalhães Fleury; "Implorando", de Anacleto de Medeiros; "Partimos para Mato Grosso", de Zeferino Orcadiz; "Que É da Chave?", de José Soares Barbosa; e "A Esquecida" e "Concerto para Bateria", as únicas de autoria do próprio Pixinguinha.

Os resultados do festival agradaram aos organizadores e, principalmente, ao público. Cerca de 2.500 instrumentistas passaram pela cidade no período do evento que, ao que tudo indica, tende a crescer ainda mais.

"Neste ano, o Festival Espaço Cooperativa, paralelo ao Brasil Instrumental, foi premiado pelo PAC e pode até pagar cachê para os músicos convidados. Estamos sempre crescendo e buscando novas parcerias como esta, com a Cooperativa de Música", contou Paulo Braga.

Agora, quem brilhou quando o assunto foi metais foi a Orquestra de Metais Lyra Tatuí. O grupo coordenado por Adalto Soares e Silvia Zambonini Soares levou o público às lágrimas ao apresentar arranjos sofisticados em plena praça pública. São 76 instrumentistas que mostram música da melhor qualidade em qualquer ambiente.

"A Lyra faz um show chique, completo, maravilhoso. São crianças afinadas, simpáticas, seguras. Foi uma das coisas mais lindas que já vi na minha vida", testemunhou a cantora Izabel Padovani (vencedora do Visa 2007).

**Antuérpia**  
turismo

(15)3251-5483

www.antuerpia.com.br

**Aproveite as Férias Nesse Verão !**



R\$ 43,90



R\$ 40,90



R\$ 24,90

# festival dos metais



## Um trompetista versátil

Há 29 anos Nahor Gomes tem o trompete como extensão de seu braço. Ele ocupa três das grandes cadeiras da música brasileira como primeiro trompete: na Banda Mantiqueira, Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo e na banda do Rei Roberto Carlos. Faltaria papel para descrever os artistas com quem já tocou – todos do quilate de Chico Buarque, Fito Paez, Natalie Cole.... Ele é, também, versátil: já gravou trilhas de filmes como “Cidade de Deus” e “O Perfeito Estranho” (com Bruce Willis). Foi premiado pela APCA como melhor intérprete e integra o corpo de votantes ao Grammy.

Durante o Brasil Instrumental, Nahor Gomes falou sobre a função do trompete nas big bands. Para o Ensaio Magazine, resumiu um pouco das aulas e deu suas impressões sobre o imponente trompete.

### Qual é a função do trompete numa big band?

Este tema tem muito a ver com a história da disciplina. Eu como músico mais da área popular acredito na big band como uma grande formação orquestral do trompetista de música popular. Então o tocar tem muitos detalhes: sutileza de trabalhar timbres, afinação, duração de nota, a liderança de naipe e as outras funções do naipe com a ideia de fundir – por exemplo, os terceiros e quartos trompetes que ajudam ligar toda essa banda -, enfim, o desdobramento dessa história de tocar em big band para o trompete comercial

é muito importante. Depois disso, acabamos usando a mesma postura para tocar com trompete, saxofone e trombone, quer dizer isso acompanha a gente em outras várias formações, sobretudo essa questão disciplinar.

É isso é um desafio. É o que eu percebo ao longo de 30 anos tocando com todo mundo. Você começa uma banda até chegar num ponto bacana de dinâmica, coisas tão sutis mas que precisam ser trabalhadas.

### Existe competição entre os músicos?

Isso aí a gente vê. Eu acho que parte desta oficina em Tatuí também é para mostrar para os meninos que têm de 16 a 20 e poucos anos que o bom da música é a gente bater uma bola e pensar como um time, evitando ao máximo competição. Ainda mais tocando um instrumento tão imponente quanto o trompete. O bacana é ser bom profissional. Essa é a parte mais importante como relacionamento humano: deixar de lado a competição e compartilhar.

### Há alguma dica para se melhorar a técnica?

Digo por mim. Eu, como tenho desenvolvido um trabalho como primeiro trompete, acho muito importante a questão da saúde e qualidade boa de vida para o corpo responder bem aos exercícios respiratórios, que são muito puxados. É preciso ter uma musculatura bem preparada e estar sempre muito relaxado para tocar o instrumento.

É preciso saber respirar mesmo, trabalhar muito a questão da respiração. Nesse contexto, qualquer prática que venha a complementar é sempre bem-vinda como yoga, exercícios abdominais, boa hidratação. Eu faço yoga há muitos anos. Acho que para tocar um instrumento assim, a postura precisa ser cada vez mais *zen*, precisamos acumular energia porque dependemos de muita energia mesmo. E também é preciso pensar na questão da vida útil como trompetista. Uma coisa é tocar dos 16 aos 20 anos. Mas temos que despertar esta consciência nessa fase da vida para que consigamos tocar bem até os 60 anos.

### Qual foi seu primeiro instrumento?

Foi um trompete Weril. Eu tinha uns 15 anos e era de um cara da banda de Itu. Comecei em banda de música, em retreta de coreto, procissão.

### Você se surpreendeu com algo em sua oficina?

Encontrei um instrumento diferente. Os instrumentos principais da Vicent Bach são o trompete no 25, 37, 42 e 72 (são calibres diferentes de instrumentos). E não há muita variação dentro disso aí, você pode pedir para alterar uma peça, o cano principal, ou a campana... mas, aqui, um aluno falou de um Vicente Bach 38. Até duvidei. Mas me disseram que é um modelo usado em banda militar em Porto Alegre. Achei muito curioso e vou pesquisar isso porque acho que é um pouquinho menor que o 37.

# Todo o fervor da Spok

*SpokFrevo Orquestra descolore o patrimônio de Recife e vai estilo viver além do Carnaval*



Quando surgiram no palco do teatro "Procópio Ferreira" em Tatuí, a Capital Estadual da Música, para encerrar o 8º Brasil Instrumental, os 17 pernambucanos da SpokFrevo Orquestra mostraram porquê a música que é patrimônio de Recife está fazendo tanto sucesso fora do Carnaval. Ao descolorirem o frevo, a Spok fez com que a música passasse de trilha sonora a carro chefe. E o grupo fez mais: trocou os trios-elétricos por palcos de teatro, passou a intercalar solos entre as obras e, com isso, sofreu muitas críticas. Os puristas de plantão torceram o nariz para essa idéia de descontextualizar o frevo. Inaldo Cavalcanti Albuquerque, o Spok, respirou fundo e seguiu em frente. Sorte do público que aprecia música instrumental das boas. O DVD "Passo de Anjo", gravado ao vivo, teve a tiragem esgotada em dois meses. O motivo é a animação contagiante do grupo. Em Tatuí, depois do show dentro do teatro – que fez com a platéia aplaudisse, em pé, por mais de cinco minutos e marcasse um feito histórico no local –, a SpokFrevo terminou o show na calçada, com o público dançando ao som dos clássicos.

Antes da passagem de som, Spok conversou com o Ensaio Magazine.

**Em primeiro lugar, por que um pernambucano tem o apelido de Spok?**

Quando estava na quinta série eu ficava balançando as orelhas enquanto a professora explicava os assuntos de matemática, história... eu estava, na verdade, prestando atenção. Na época passava aquela série "Jornada nas Estrelas" e um colega de classe começou a me chamar de Spok. Eu até pedi para parar, mas não adiantou. Logo, todo mundo já estava me chamando de Spok. Hoje, é capaz de amigo meu, que convive comigo todo dia, não saber que me chamo Inaldo. Mas já estou acostumado.

**Acostumou tanto que resolveu colocar o apelido na orquestra?**

O nome da orquestra, sinceramente, não foi idéia minha. Os produtores da orquestra se reuniram e

acharam melhor colocar esse nome, acharam que soava bem. Eu não fui muito a favor no início, ficou uma coisa meio desconfortável, mas agora eu me acostumei. Costumo dizer que no mínimo azar não deu.

**Qual foi seu primeiro instrumento?**

Meu primeiro instrumento foi uma requinta. Mas eu não gostava do instrumento. Eu não conseguia tirar som, não tinha jeito. Isso foi quando eu tinha uns 13 anos. Ao contar para um amigo meu, ele disse que eu talvez fosse gostar do sax. Meu primo Gilberto tinha um sax tenor mas como eu era muito raquítico, até me assustei quando vi o tamanho. Aí, meu amigo disse que era o sax alto. Havia uma banda feminina na igreja (na época eu era da Assembléia de Deus) e, nela, uma menina tocava sax alto. Quando eu vi o sax, foi amor à primeira vista. Fiquei vendo aquele instrumento a noite inteira e desesperado para conseguir um. Um dia, um professor meu, o Maninho (Policarpo Moreira Filho), um grande formador de Abreu Lima, onde me criei, me emprestou um sax alto. Lembro que era um Weril antigo, tenho impressão que nem tinha os recursos, era "careca" como dizemos, mas eu chorei muito naquele dia. Foi um dos momentos mais emocionantes da minha vida.

**Como você convive com o frevo?**

Eu até preciso voltar a estudar como eu estudava. Talvez o ritmo de trabalho faça com que eu pare um pouco. Mas a gente se encontra toda semana para ensaiar, conversar, falar sobre frevo, sobre os projetos... Eu pego no saxofone sempre que é possível para colocar tudo em dia e poder somar algo que não conheço. Mas costumo dizer que trabalho hoje com o frevo todos os dias da minha vida, seja estudando, tocando, lendo, escrevendo...

**Você conhece muito sobre a história dessa música, não?**

Estou na direção musical da SpokFrevo Orquestra há dez anos. Mas trabalhamos o frevo instrumental há quatro anos. Essa música surgiu no início do século dos dobrados das bandas militares

influenciada pela polca, maxixe, modinha e quadrilha. No dia 9 de fevereiro, celebramos 101 anos do frevo. Aliás, essa data de 9 de fevereiro foi estabelecida porque foi a primeira vez que a palavra frevo (que vem de ferver, frevendo) foi citada num jornal, isso em 1907. O frevo no início era um encontro das pessoas para se divertir. Hoje, nós temos três tipos de frevo: o frevo de rua, que é a música instrumental orquestral; o frevo canção, que é o mesmo frevo instrumental mas com um cantor ou cantora à frente; e o frevo de bloco, com uma orquestra para cordas e sempre cantado por um coro feminino.

Mas dentro desse nosso frevo, o de rua, também há três tipos: o frevo coqueiro, no qual o naípe de metais se destaca; o frevo ventania, no qual aparece o naípe de saxofones; e o frevo abafo.

**Frevo abafo?**

Então. É que lá nós temos diferentes blocos de frevo. Então, quando um bloco se aproxima do outro, a gente precisa tocar muito forte (e aí nem se liga para afinação) para "abafar" o outro bloco.

**E qual é a diferença do frevo da Spok?**

É o frevo de rua, mas começamos a solar, algo impensado no meio da rua onde precisamos tocar forte. Na verdade, o primeiro a improvisar foi Felinho (ele fez um improviso em Vassourinhas memorável, mas foi super criticado e parou). Depois também vieram Sivuca, Dominguinhos. E nós fazemos isso. Hoje, pagam ingresso para ouvir o frevo fora das ruas.

**Você sofreu preconceito por descolorir o frevo?**

Muito. Os puristas criticaram muito a orquestra, mas tínhamos uma convicção: a de que era importante para o frevo tirarmos essa música da rua. Na rua, ela não estava em primeiro plano. Toda vez que tocávamos, as pessoas viravam as costas e começavam a pular Carnaval. Agora não. A música está no palco, ela fala por si própria. Não tem folião, passista, sobrinha, nada. É a música como protagonista.

# 8 de março: Dia Internacional da Mulher

*Banda Sinfônica Sopra Mulheres completa primeiro ano de vida*



Cuidar da casa, do filho adolescente, da família, dos problemas do universo feminino e ainda estudar 5 horas por dia instrumentos como trompete, saxofone, trombone, percussão e tuba? Este é o cotidiano da Banda Sopra Mulheres, a única banda formada exclusivamente por mulheres na América Latina. Neste dia 8 de março elas comemoram o primeiro ano de vida, justamente no Dia Internacional da Mulher!

Talento musical, qualidade técnica e muito charme. Ao passar pelo seu primeiro Dia Internacional da Mulher, a Banda Sinfônica Sopra Mulheres – a única da América Latina formada exclusivamente por integrantes femininas – prepara um repertório inédito, formado por músicas que levam nomes de mulheres. Caso de “Ligia”, de Tom Jobim, e “Dirce”, de Bimbo Azevedo. As meninas voltaram aos ensaios nesta terça-feira, 26, sob comando da maestrina Cibele Sabioni.

A banda foi criada no ano passado por um único motivo: a paixão pela música. Mostrando estilos e características diferentes, as musicistas que são mães, casadas, solteiras, estudantes,

brasileiras e estrangeiras, todas são apaixonadas pela música. Ao formarem a banda, as musicistas acabaram criando o único grupo sinfônico formado exclusivamente por mulheres. A idéia agradou ao público e crítica, principalmente por conta do repertório escolhido. O grupo passa pelo popular e erudito, além de clássicos do cinema e música popular brasileira.

Segundo Cibele Sabioni, essa mistura é o toque especial da banda. “São diferentes tipos de mulheres que se tornaram uma verdadeira equipe, buscando sempre a qualidade musical e a elevação do nível técnico, ou seja, todas com o mesmo objetivo”, diz ela.

A banda rendeu notícias em nível nacional e chegou a ser capa de importantes publicações. O grupo também se apresentou em Tatuí e em São Paulo, em eventos importantes como o Encontro Sul Americano de Compositores, Arranjadores e Regentes. E não somente pelo ineditismo, mas também pela qualidade técnica.

A idéia de criar a banda foi da tubista Aparecida Ribeiro, que recebeu apoio da

diretoria do Conservatório de Tatuí. Além de integrarem a banda feminina, as meninas do Sopra Mulheres mostram qualidade na área de instrumentos de sopros, antigamente restrita a homens. E isso vem acontecendo há pelo menos sete anos, quando as mulheres passaram a ser mais constantes nos cursos antes considerados masculinos dentro da grade curricular do Conservatório de Tatuí. A banda quebra uma regra: a de serem sempre minoria nos grupos eruditos ou populares.

As 35 integrantes são de vários Estados do Brasil e vêm também do Peru e Argentina. No Conservatório de Tatuí, elas são estudantes dos níveis médio e avançado que desenvolvem, por meio da banda, a prática de conjunto – uma das disciplinas dos cursos mantidos pela escola.

No Dia Internacional da Mulher, celebrado na próxima semana – dia 8 de março –, elas querem ser lembradas como exemplo de quem mostrou a força feminina. “Fazemos música com a mesma qualidade e somos respeitadas por isso”, afirmou a maestrina.

Loja: Rua dos Arceduzas, 561 - Sta. Ifigênia - SP - Tel: (11) 3225-0712 / 3331-2659 / 3223-3976 / Fax: 3225-0904  
Fabrica: Rua Bernardino Fanganiello, 53 - Casa Verde - SP - Tel: (11) 3965-0144 - Site: [www.rcfscavone.com.br](http://www.rcfscavone.com.br) / E-mail: [rcfscavone@terra.com.br](mailto:rcfscavone@terra.com.br)

# BRAVO!

Quem são - O Festival Brasil Instrumental atraiu espectadores dos mais diferentes pontos em seus 11 dias de apresentações. Gente da região e até de outros países acompanharam os eventos no teatro "Procópio Ferreira". Nesta edição, espaço em dobro para aplaudir os espectadores do Conservatório de Tatuí. Confira: 01. Cibele e Thalita, de São Paulo; 02. Lauro Lisboa (O Estado de S. Paulo), Ana e Felipe Gama (Cooperativa de Música); 03. Damaris Martinelli e Lindomar Silva; 04. Marcelo Vieira, de Itu, e Elizabeth Milanez, de São Paulo; 05. Marina, Gabriel, Ana Cristina e Renato, de Piracicaba; 06. Dr. Toledo e Jussara; 07. Gabriela e Ana Marcela; 08. Heloisa e Lucila; 09. Shirlei, Joais, Diego e Kelly; 10. Robson e Kelly Oliveira (vocalistas da SpokFrevô Orquestra); 11. Edith Bettini e Arlete Doto, de Sorocaba; 12. Jessé, Carolina, João Carlos e Taemy, de Cerquilha; 13. A Oficina Cultural Regional "Carlos Gomes" e integrantes da Orquestra Sinfônica de Lima passaram um dia inteiro em Tatuí durante o Brasil Instrumental; 14. Rubens e Darcio; 15. Ana Nazaré, Viviane e Nathalia; 16. Monica Maffei e Lili Roth, da Alemanha; 17. Cristina, Neto, Lia e João Augusto, da equipe "Nosso Pão", que assinou os camarins do festival; 18. Gabriela, Daniela, Rute e Hudson Zuliani (Sorocaba); 19. Edmundo e Márcia, de Sorocaba; 20. O padre Marcos Donizetti Souza e o diácono André Luiz Garcia, da Paróquia Santa Cruz; 21. Junior e Rita Silva.



1



16



2



6



11



17



18



3



7



12



19



8



13



20



4



9



14



21



5



15



15

## Agora em Tatuí TIM WEB EDGE

Internet sem fio, com conexão de alta velocidade igualada às grandes cidades, acessada de qualquer computador, sem precisar pagar pelo provedor.

### VÁRIAS OPÇÕES DE ACESSO À INTERNET



R\$ 49,90/mês  
**1 GB**  
minimodem ou placa por R\$ 99,00

R\$ 19,00/mês  
**250 MB**  
minimodem ou placa por R\$ 199,00

R\$ 9,90/mês  
**40 MB**  
minimodem ou placa por R\$ 389,00

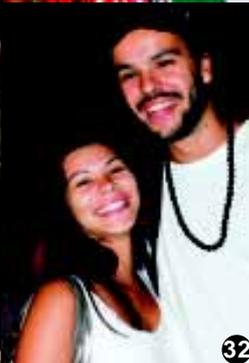
\* Preços sujeitos a alterações conforme a tabela vigente.

Rua Dr. Prudente de Moraes, 519 - Centro  
E-mail: nova-tim@superig.com.br

3305-2433 / 8113-4113

(41) TIM  
0 000 da TIM Viver sem fronteiras

>>> 22. Eliu, Heather, Austin, Evan, Draden e Corsan - família canadense que acaba de se instalar em Tatui; 23. Maristela e Martin, de Itapetinga; 24. Andréia e Sérgio, de Sorocaba; 25. Darci de Souza e Cida Ricci; 26. José Natalino Rodrigues observa as atrações na programação do evento; 27. Hugo Castro Alves; 28. Daniela e Leonardo; 29. Tallita e Jacira Garcia; 30. Shirlei, Joais, Diego e Kelly; 30. Paulo José de Melo e Daiane Cristina Idro; 31. Ariane Martins e Aline Adorno, de Limeira; 32. Vivian e Yves, de São Paulo; 33. Julio e Vanessa; 34. Sílvia e Amanda; 35. Sara e Rodrigo, de Botucatu; 36. Paulinho Alaby, Jaime Alex e Sarto Neto, de Adamantina; 37. Ana Maria Hoop (São Paulo), Iracema Medeiros Thomas (a dona "Loló", de Tatui), Sonia e Edson Bugni, de Cerquillo; 38. Tchello, Lyn e Carol Aguiar; 39. Fernanda Costa e Karl Abude; 40. Tiago Portela (Curitiba) e Diego Xavier (Belém do Pará); 41. Miriam e Luciano Junqueira (Limeira); 42. Mariel Barrena e German Lamonega, da Argentina; 43. Thiago Rosa e Débora.



**auto posto  
três irmãos**

- Gasolina • Álcool • Óleo Diesel • Lubrificantes
- Lavagens • Borracharia • Conveniência

Rua São Bento, 287 - Fone (0xx15) 3251-4363 - Tatui - SP



## ONDE COMER



*Cantina & Pizzaria*  
**Del Fante**  
*Simplesmente Italiana!*  
*Besteira de Massas, Todas*  
*Quemadas, Quiches e Saladas Fritas*

*Pizzas, Massas, Pratos à la Carte*

Pça Paulo Setúbal, 22 - Centro  
 Tatuí-SP - Pça Berilo do Surui

**Disk Pizza**  
**3251-3391**

**CHURRASCARIA**  
**O COSTEÃO**

**(15) 3251-2719**  
 Rua XI de Agosto, 3191  
 Tatuí - SP

**Paladar**  
 restaurante

*Self-Service por Quilo*

Rua São Bento, 746  
 Tatuí-SP - Fone: 3259-1876

**SANDUICHERIA**  
**DOCK'S**  
 RESTAURANTE

Pizzaria, Lanches, Pratos Rápidos,  
 Ala Carte, Salgados, Marmiteix  
 e Pratos Individuais

Rua 11 de Agosto, 87 - Fone: (15) 3251-2208

**PALÁCIO**  
 RESTAURANTE  
 SABOR CASEIRO

Praça Adelaide Guedes, 150  
 DISK MARMITEX - (15) 3251-2629

A sua noite  
 embalada por uma  
 boa música!

Tenham:  
 • Porções  
 • Lanches  
 • Macarrão Expresso  
 • Batatas Rechedas  
 • Pratos Executivos

**Parque XV**  
 choppe  
 COZINHA

R. XV de Novembro, 231 - Tatuí (15) 3251-1865

**Ópera**  
 mix

Muito mais sabor,  
 muito mais mix

Refeições • Lanches • Sucos  
 Cafeteria • Revistaria

Rua 13 de fevereiro, 240  
 tel.: 15 3305-3000



## ONDE FICAR

**Gramado**  
 HOTÉL Gramado

APTOS LUXO E STANDART

Aconchego e Conforto  
*Bons motivos para se hospedar aqui*

Rua XI de Agosto, 3090 - Tatuí - 15 3251-2216

1936 - 2006 **70 anos**  
**HOTEL DELFIOL**

Praça da Matriz, 26  
 Centro Tatuí SP  
 Tel/Fax (15) 3251-3355  
 contato@hoteldelfiol.com.br  
 www.hoteldelfiol.com.br

**III**  
 HOTEL  
**PLANALTO**

Fone/Fax  
**(15) 3305-7235 - 3251-6936**

www.hotelplanaltotatui.com.br  
 planato@hotelplanaltotatui.com.br

Rua Vice Prefeito Nelson Fiuza, 1100  
 Bairro Morro Grande - Tatuí-SP - CEP 18279-450



Agora você leva o  
 Conservatório pra casa...  
 A melhor música da  
 América Latina está aqui.

Vista esta camisa!

## NEGÓCIOS



**REDE LORENZETTI**  
100% *Tatui*

**SUPERMERCADO LOREBOX**  
Av. Dr. Salles Gomes, 347  
Centro - Fone: 3205-7667

**SUPERMERCADO LORENZETTI**  
Rua Santa Cruz, 200  
Centro - Fone: 3251-4475

**auto posto três irmãos**

- Gasolina • Álcool • Óleo Diesel
- Lubrificantes • Lavagens
- Borracharia • Conveniência

**Rua São Bento, 287**  
Fone (15) 3251-4363 - Tatui - SP

**10x SEM JUROS MESMO!**

Com 0 taxa para muitos materiais  
Tatui • Capota do Alto • Estreva

**CAETANO**  
MATERIAS P/ CONSTRUÇÃO  
www.redecaetano.com

Fone: (15) 3259-5000 - Fax: (15) 3251-6465

**Pint digital**  
PRINT SOLUTIONS

BANNERS | FAIXAS | ETIQUETAS  
FROTAS | ADESIVOS | POSTERES

Av. Cel. Firmo Viera de Camargo, 161  
Tel.: (15) 3259-1666

**Unimed**

Seu plano. Sua vida!

Plantão de Vendas  
**(15) 3205-8500**

**Deltec**  
CONTABILIDADE

Desde 1977

Assessorando na área contábil, fiscal e trabalhista.

www.deltec.cnt.br  
e-mail: deltec@deltec.cnt.br

CRC nº 2SP008802/6

Rua José Bonifácio, 1159 - CEP 18270-200  
Fone: (15) 3251-2628 - Fax: (15) 3251-2528 - Tatui - SP

**FOTOCÓPIA SIMÕES Digital**

Papel não pega vírus.

Revele suas fotos do celular aqui.

Tel.: 15 3251-5834  
R 11 de Agosto, 438

ESTE ESPAÇO PODE SER DA SUA EMPRESA

## SHOPPING MUSICAL



**ELTRON SOM**

www.eltronsom.com.br  
Todo dia uma novidade para você!

(15) 3251.6612

R: XV de Novembro, 582 - Tatui-SP

**Perin**  
Instrumentos Musicais

"Música ao alcance de todos"

Nacionais e Importados, Novos e Usados, Acessórios em Geral, Venda, Compra, Troca e Consignação, Reformas e Concertos.

Rua 11 de Agosto, 609 - Centro - Tatui/SP  
Fones: (15) 3259-5992  
perin.tatui@vivo.com.br

A mais completa casa de instrumentos musicais de Tatui "A Capital da Música" e região, agora em mais um endereço bem pertinho de você: no Rodo Shopping, na rodoviária de Tatui

*Nova loja especializada em acessórios e literaturas musicais.*

**LOJA SILVA**  
instrumentos musicais

Rua Sete de Abril, 270  
Fones: (15) 3251.3183  
3305.2807

Rodo Shopping Plataforma  
Fone: (15) 9771.8967

Visite nosso site e confira SILVA SOM & LUZ PROFISSIONAL [www.lojasilvatatui.com.br](http://www.lojasilvatatui.com.br)

**TEKLA**  
PRODUÇÕES DIGITAIS

- Serviços de Digitalização de partitura através do programa Sibelius;
- Cópias Musicais
- Arranjos

[teklastudio.com.br](http://teklastudio.com.br)

**Conservatório de Tatui**  
A maior escola de música da América Latina

[www.conservatoriodetatui.org.br](http://www.conservatoriodetatui.org.br)

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
SAO PAULO

# Notas

## Participação especial na Osesp



O trompista Luca Zambonini Soares (aluno do Conservatório de Tatuí e filho do professor Adalto Soares) acaba de apresentar-se junto à Osesp (Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo). Ele foi convidado para apresentações especiais logo depois de ter substituído trompista da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, em turnê.

## Aprovados no vestibular

Três alunos da área de piano e três alunos de flauta foram aprovados nos vestibulares de música de algumas das principais orquestras do país. No curso de piano foram aprovados os alunos Helena Venturelli (aluna da professora Cristiane Blões) foi aprovada nas faculdades Unesp e Belas Artes. Já Priscila Fernandes da Costa (aluna da professora Zoraide Mazzulli Nunes) fará graduação em música na Unesp. Já Diego Ernesto, aluno do professor Juliano Kerber, freqüentará as aulas de música também pela faculdade Faculdade Belas Artes. Três alunos do professor Juliano de Arruda Campos, de flauta, também foram aprovados nos vestibulares. Jonas Vieira Ribeiro Filho foi aprovado para o curso de música da USP (Universidade de São Paulo), Leandro Candido de Oliveira freqüentará aulas na Unesp e Raul Menezes, acaba de ser aprovado no vestibular de música da Unicamp (Universidade de Campinas).

## Bilhete Eletrônico



O ano de 2008 começou com uma novidade na bilheteria: a partir de agora todos os ingressos serão vendidos eletronicamente. Isso permitirá, além de maior controle, maior comodidade. Os ingressos vêm sendo emitidos via computador, de forma que o espectador possa visualizar a localização da poltrona. O novo sistema representa também maior economia ao Conservatório de Tatuí, que deixará de gastar com gráfica para confecção de ingressos. Outra vantagem é a possibilidade do espectador poder comprar ingressos com antecedência.

## Tatuí na Mídia



Durante o 8º Brasil Instrumental, Tatuí ganhou destaque na mídia nacional. Além de ter cobertura diária da TV TEM (afiliada da Rede Globo) e boa parte das reportagens exibidas em rede regional e estadual (Bom Dia São Paulo e Antena Paulista), o Conservatório de Tatuí recebeu vários veículos importantes. Destacam-se a TV Cultura, SBT e o jornal O Estado de S. Paulo. A imprensa regional também deu grande espaço ao evento - caso do jornal Cruzeiro do Sul e Diário de Sorocaba. Em Tatuí, as emissoras 107FM, Rádio Notícias AM e Ternura FM destacaram o evento, assim como os jornais O Progresso de Tatuí e Integração.



## A NOVA MANIA MUSICAL DA CRIANÇA

PREZADO PROFESSOR,  
NA VOLTA ÀS AULAS, INDIQUE FLAUTA DOCE  
DA DOLPHIN.

O MELHOR CUSTO X BENEFÍCIO DO MERCADO

PREÇO SUGERIDO: R\$ 9,90

